

Formação “Literatura, para que te quero?”

Trabalho final

Formanda: Catarina Flor Duarte Rosa

Plano de exploração da obra *O gato malhado e a andorinha sinhá*
de Jorge Amado

Ano: 8.º ano

Carga horária: 4 semanas

A leitura integral de uma obra é um desafio para muitos dos alunos com os quais nos deparamos. No entanto, a minha experiência diz-me que a disciplina de Português pode ter um impacto positivo no desenvolvimento do gosto pela leitura, através da fomentação de hábitos regulares de leitura. A obra selecionada permite cumprir vários objetivos preconizados nas *Aprendizagens Essenciais* e no *Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Obrigatório*, mas não se esgota naquilo que está previsto: é uma oportunidade única para o contacto com o humor enquanto recurso literário e também com a variedade brasileira do português em contexto literário. O plano de exploração aqui apresentado tenta tirar partido das várias potencialidades do texto, mas também articulá-lo com o conhecimento prévio dos alunos. Peca, no entanto, por ainda não ter sido posto em prática, o que certamente o enriquecerá.

Objetivos:

- Ler integralmente uma obra narrativa de um autor lusófono (brasileiro);
- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Fazer inferências devidamente justificadas;
- Interpretar um texto em função do seu modo literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores (AE 8.º ano);

- Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à leitura de uma obra (AE 8.º ano);
- Explorar o humor enquanto recurso literário;
- Tomar consciência da existência de diferentes variedades do Português;
- Identificar características linguísticas do português do Brasil;
- Expressar o apreço por livros através de processos e suportes diversificados (AE 8.º ano);
- Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação.

Aula 1 – Pré-leitura e início da leitura (100 minutos)

Pré-leitura:

Breve exploração da biografia do autor, através do seguinte artigo:

<https://www.bertrand.pt/blogue-somos-livros/livrolicos/artigo/jorge-amado-apenas-escritor-e-homem/159492>

Início da leitura:

Leitura em voz alta dos capítulos “Madrugada” e “Parêntesis”

Atividades:

- Identificação e breve caracterização das personagens iniciais;
- Levantamento de hipóteses (a pares): tendo em conta o título da obra e a capa do livro, qual será a história que a Manhã contou ao Tempo? Os alunos devem deixar um registo escrito das suas previsões, as quais serão convidados a visitar no final da leitura.

As restantes aulas estão sistematizadas na tabela abaixo:

Semana	Capítulo	Tipo de leitura	Minutos (aprox.)
1	“Madrugada” + “Parêntesis”	Leitura em voz alta	100 (pré-leitura + leitura)
2	“A estação da Primavera” + “Novo Parêntesis (...)” + “Continuação da estação da Primavera”	Leitura fora da aula (biblioteca, casa, sala de apoio)	50
2	“Capítulo inicial, atrasado e fora de lugar”	Leitura silenciosa na aula	20
3	“Fim da estação da Primavera”	Leitura fora da aula (biblioteca, casa, sala de apoio)	50
3	“A estação do Verão” + “Parêntesis das murmurações”	Leitura em voz alta	20
3	“A estação do outono” + “Parêntesis poético” + “Post scriptum” + “Parêntesis crítico”	Leitura em voz alta	50
4	“Continuação da estação do Outono”	Leitura silenciosa na aula	15
4	“A estação do Inverno” + “A noite sem estrelas”	Leitura em voz alta	15

No decorrer da leitura, serão várias as atividades possíveis, tendo sempre em conta os objetivos indicados. A avaliação será feita numa perspetiva formativa, através da observação da participação, *quizes* de resposta rápida, algumas produções escritas e o envolvimento nas várias atividades propostas.

Pós-leitura

- Releitura das previsões iniciais.
- Reescrita: a pares, os alunos criam finais alternativos.
- Dinamização de um debate sobre o amor impossível.
- Em articulação com a disciplina de Educação Visual, os alunos ilustram as personagens. Os desenhos são expostos na escola.

Em conclusão, o plano de exploração apresentado procura valorizar a leitura integral enquanto experiência agradável, mas também formativa e crítica, e tenta ir ao encontro tanto das orientações das Aprendizagens Essenciais como do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A obra *O gato malhado e a andorinha sinhá* tem potencial para desenvolver não só competências literárias, mas também linguísticas (nomeadamente na consciencialização para a variação linguística) e sociais, permitindo abordar temas universais e promover a reflexão pessoal dos alunos. Neste sentido, a leitura pode funcionar simultaneamente como *espelho*, ao permitir que os alunos se revejam em emoções, conflitos e dilemas humanos, e como *janela*, ao proporcionar o contacto com realidades, perspetivas e contextos culturais diferentes dos seus. Reconheço, no entanto, que a implementação prática deste plano implicará certamente ajustamentos, decorrentes das características específicas de cada turma.